

Jornal do Sindicato dos Aeroviários no Estado de S. Paulo Ano VII — Numero - 27 - Outubro de 2015

o aeroviário

www.aerosp.org.br

COMEÇOU A CAMPANHA SALARIAL

Foi entregue ao Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo, a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2015/2016.

A pedida salarial é de 100% da inflação acumulada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acrescido de 5% a título de produtividade. O percentual anual acumulado do INPC, de setembro do ano passado a setembro do corrente ano é de 9,9038%. Do jeito que vai a carruagem, a tendência é que até novembro ultrapasse esta marca, pois a inflação tem subido mês após mês.

Quanto a outros itens econômicos, são reivindicados percentuais diferenciados, de forma que satisfaçam efetivamente as necessidades dos trabalhadores, no sentido de compatibilizar os valores com a realidade de mercado. É imperioso que lutemos pela valorização profissional dos aeroviários a partir dos pisos salariais, de acordo com a seguinte reivindicação:

MENSAGEIROS, CONTÍNUOS, "OFFICE-BOYS" E ASSEMELHADOS	R\$ 1.100,00
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	R\$ 1.500,00
AUXILIAR PISTA/RAMPA	R\$ 1.800,00
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO DE AERONAVES	R\$ 2.000,00
OPERADOR DE EQUIPAMENTO	R\$ 2.000,00
OPERADOR DE PUSH BACK	R\$ 2.500,00
DESPACHANTE	R\$ 2.500,00
COORDENADOR/LÍDER DE RAMPA	R\$ 3.000,00
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE AERONAVES	R\$ 3.500,00

Em relação às demais cláusulas econômicas, houve a fixação das seguintes reivindicações: a) Vale Refeição de R\$ 25,00 para jornada de trabalho de seis horas e de R\$ 30,00 para jornada de oito horas; b) Vale Alimentação de R\$ 500,00 para todos aeroviários; c) Diária/Hospedagem/Alimentação no valor de R\$ 70,00 por refeição (almoço/jantar) e 25% desse valor para café da manhã, quando não incluído na conta do hotel. As despesas de hospedagem e transporte serão por conta das empresas; d) Reconhecimento do trabalho em condições de periculosidade/insalubridade, nas conformidades do Decreto Lei 1.232 — Regulamentação Profissional do Aeroviário; e) Garantia mínima de pagamento do Programa de Participação nos Resultados, mediante a distribuição de duas folhas de pagamento, sendo 50% de forma linear e outros 50% de forma proporcional aos salários.



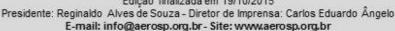


o aeroviário

É um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).

Edição finalizada em 19/10/2015

Presidente: Paginaldo Abres de Souza, Diretor de Impresesa Carlos Educado Áppelo.





POR RESPEITO, DIGNIDADE E MELHORES SALÁRIOS

A temporada marcada pela Campanha Salarial é a mais importante para os aeroviários, pois define, para o período de um ano, as condições salarias e das condições laborais, que implicarão na dignidade de vida dos trabalhadores e de seus familiares. A palavra de ordem do SAESP é para que TODOS PARTICIPEM intensivamente das manifestações nas portas das empresas, das assembleias convocadas pelo sindicato e das demais formas possíveis de luta.

Historicamente, o patronato sempre atuou de forma a desviar os trabalhadores do caminho da unidade sindical. O remédio para esta situação é o engajamento de todos, promovendo o debate no ambiente interno das empresas, a frequência nas reuniões diárias que ocorrerão na sede do sindicato e, principalmente, a constante atenção para as formas de mobilização e organização, indispensáveis para que os objetivos sejam atingidos.

De forma indistinta, todos os brasileiros estão sentindo na pele os nefastos efeitos da inflação que voltou a fazer parte do cotidiano das famílias. Isto significa que a cada mês, o poder de compra dos trabalhadores vai sendo corroído. É neste cenário que precisamos lutar para que haja a reposição integral da inflação do período e que também tenhamos o aumento real dos salários, pois ao contrário continuaremos a correr atrás do prejuízo...

Além das questões salariais, outras são também importantes e que fizemos questão de reivindicálas, tais como: a) Convênios Médicos sem ônus para os empregados e seus familiares; b) Garantia de emprego para gestantes, acidentados, para quem estiver a cinco anos da aposentadoria e também nos casos de transferência por iniciativa das empresas; c) Normas referentes à implantação de novas tecnologias; d) Proteção contra o assédio moral e gênero; e) Garantia de transporte/estacionamento.

A pauta de reivindicações completa estará disponível para o conhecimento de todos no site do SAESP: <u>www.aerosp.org.br</u>

VEM PRA LUTA!





o aeroviário

